

ESTUDO DE VIABILIDADE DO TURISMO INDUSTRIAL EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

INDUSTRIAL TOURISM FEASIBILITY STUDY IN SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

Recebido em: 19/02/2024
Aceito em 08/03/2024

Carla Gerhardt¹
Luiz Fernando de Souza²

RESUMO

O turismo industrial pode ser classificado como a atividade de visitação a uma empresa e/ou indústria de manufaturas, onde o turista conhece o processo de fabricação dos produtos. No presente trabalho buscou-se analisar o potencial do turismo industrial em São José dos Pinhais (PR). Para a efetivação da presente pesquisa, os procedimentos metodológicos pautaram-se em duas fases primeiramente com 15 indústrias de transformação no município para saber já realizam ou já realizaram visitas em suas linhas de produção e a segunda com municípios do Brasil que já realizam a prática do turismo industrial, para tal foi utilizada a pesquisa bibliográfica documental quantitativa. A partir da pesquisa realizada percebeu-se que existe a viabilidade de implantação do turismo industrial no município em comparação com a evolução da consolidação existente nesta modalidade de turismo em São Bernardo do Campo no estado de São Paulo. São José dos Pinhais conta com 4 indústrias que em virtude da Covid-19, não retomaram as visitas guiadas. Uma possibilidade para a evolução desta atividade são as parcerias que podem ser firmadas como exemplo: o Sebrae.

Palavras-chave: Turismo Industrial. São José dos Pinhais. Turismo.

ABSTRACT

Industrial tourism can be classified as the activity of visitation to a company and/or manufacturing industry, where the tourist knows the process of manufacturing products. In this paper we sought to analyze the potential of industrial tourism in São José dos Pinhais. For the effectiveness of this research, the methodological procedures guided in two phases, first with 15 processing industries in the municipality to know already perform or have already made visits in their production lines and the second with municipalities in Brazil that already perform the practice of industrial tourism, bibliographical research was used for this. From the research realized that there is the feasibility of implementation of industrial tourism in the city compared to the evolution of the existing consolidation in this type of tourism in São Bernardo do Campo in the state of São Paulo. São José dos Pinhais has 4 industries that due to Covid-19, did not resume guided tours. One possibility for the evolution of this activity are the partnerships that can be established as an example: Sebrae.

Keywords: Industrial Tourism. São José dos Pinhais. Tourism.

¹ Graduada em Geografia (UFPR); Especialização em Geoprocessamento (UFPR); Especialização em Turismo (Unicentro).

² Graduado em Bacharelado em Turismo (UEPG); Mestrado em Turismo e Hotelaria (Univali); Doutorado em Engenharia de Produção (UFSC).

INTRODUÇÃO

O turismo industrial é uma das classificações do turismo que vem crescendo enquanto atividade turística no Brasil e, já há alguns anos, em estágio desenvolvido em destinações como Grã-Bretanha, Estados Unidos e países escandinavos (Soyez, 1990).

Segundo Dodd (1997) e Yale (1991) apud Dalonso (2015), o turismo industrial pode ser classificado como a atividade de visitação à uma empresa e/ou indústria de manufaturas, onde o turista conhece o processo de fabricação dos produtos, possibilitando, em algumas situações, o teste dos bens produzidos, além de caracterizar-se como um roteiro educacional e cultural, participando assim da atividade de prestação de serviços.

Segundo Dalonso (2015) baseando-se na oferta, mas com vistas na demanda, este tipo de turismo é realizado com objetivos distintos, sendo somente contemplativo (visita monitorada), onde o turista participa da visitação de maneira passiva, e na modalidade onde o turista participa efetivamente não somente como visitante, mas na compreensão do processo de manufatura, desde a chegada da matéria prima, tendo explanação qualitativa, até a saída do produto manufaturado ou processado, havendo uma interação técnica e também científica do processo de produção.

O objetivo da pesquisa é o estudo da viabilidade da implantação do turismo industrial no município, bem como inventariar indústrias que já prestam(vam) esta modalidade de turismo, para responder o seguinte questionamento: O município de São José dos Pinhais (PR) tem indústrias com perfil para recebimento de turistas?

Para estruturação deste trabalho de pesquisa em primeiro momento optou-se por realizar um estudo de caso, estruturado por uma pesquisa bibliográfica documental quantitativa, com método pesquisa em meios eletrônicos, através do google para verificar a existência de turismo industrial em outros municípios brasileiros que atue no segmento Turismo Industrial como referência para o município de São José dos Pinhais.

Em segundo momento optou-se por realizar pesquisa bibliográfica documental, com fontes secundárias, a realização de uma pesquisa direta em indústrias/empresas selecionadas conforme exemplificado no capítulo sobre a metodologia, tratando-se de uma abordagem sobre as indústrias instaladas em seu território, bem como de indagações sobre o turismo industrial comparando com o município selecionado como uma possibilidade e complemento para a atividade turística já existente.

Neste contexto, o presente artigo fará uma reflexão a partir de ênfase no município de São José dos Pinhais/PR, em comparação com o município de São Bernardo do Campo/SP para verificar a viabilidade de implantação, da modalidade de turismo industrial, utilizando como modelo o funcionamento da atividade já implantada em outra região.

Esta pesquisa contribuirá para que o município saiba se existe a viabilidade de implantação do turismo industrial no seu território, e caso exista esta possibilidade possa utilizar outro município brasileiro como modelo de sucesso.

TURISMO INDUSTRIAL

O turismo industrial pela definição do Ministério do Turismo³, nada mais é do que

³ Órgão do Governo Federal que trata do desenvolvimento do turismo como atividade econômica sustentável, com papel na geração de empregos e investimentos proporcionando a inclusão social.

a realização de visitas guiadas em empresas e indústrias proporcionando ao visitante uma experiência de conhecimento a respeito dos processos de fabricação de produtos, desde a matéria-prima até seu resultado. O Ministério ainda afirma que praticamente todos os setores da indústria podem ser contemplados com esse tipo de turismo: metalúrgica, indústrias têxteis, fabricação de alimentos e bebidas, setor automobilístico, tecnologia, meio ambiente, dentre outros. Além de que o *tour* industrial permite ao visitante conhecer a história da corporação e a relevância da atividade para a região, fomentando o conhecimento e a divulgação do mesmo.

Ainda da mesma fonte citada acima são fornecidos alguns exemplos de práticas já estabelecidas com sucesso no caso de turismo industrial: visita a Itaipu Binacional, uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo localizada em Foz do Iguaçu (PR); outro exemplo são as visitas às fábricas de chocolates, em Gramado (RS), sendo um dos roteiros mais famosos para a escolha dos “chocólatras” de plantão.

Pode ser uma vantagem para as indústrias abrirem as portas para as pessoas, pois estarão aproximando o turista da marca ou do bem produzido permitindo que o cliente conheça a rotina operacional, mostrando como realiza o gerenciamento de seus processos, contribuindo de maneira positiva para o seu relacionamento com todos os públicos de interesse: clientes, fornecedores, comunidade interna e externa. O Portal do Turismo Industrial no Brasil (2022), afirma que são vários os benefícios para as empresas em abrir as portas, tais como: construir uma relação de confiança com o público, fidelizar o cliente e melhorar a sua imagem de marca, melhorar vendas e ser reconhecido como um ator de desenvolvimento local e valorizar o trabalho dos colaboradores. Dentre os benefícios para o público estão: permitir que o cliente conheça o outro lado das 'marcas', quebrar as barreiras que podem existir entre a sociedade e o mundo das fábricas e provocar vocações através do caráter educacional das visitas guiadas na empresa.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

O município de São José dos Pinhais está localizado na Região Metropolitana de Curitiba no estado do Paraná, tendo uma região turística nomeada como Rotas do Pinhão, classificada na categoria B, segundo Mapa do Turismo Brasileiro⁴. Tendo uma população do município de 329.222 habitantes (IBGE, 2022)⁵, limítrofe à capital do estado e com área total de 945,881 km² (IAT, 2021)⁶. Quanto aos números de estabelecimentos ligados à atividade econômica, são um total de 7.144 com ampla diversificação, conforme quadro 1.

4 Instrumento do Programa de Regionalização do Turismo que define o recorte territorial a ser trabalhado pelo Ministério do Turismo no âmbito do desenvolvimento das políticas públicas.

5 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística produz, analisa, pesquisa e divulga informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica); geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental. Faz menção ao Censo Demográfico de 2022.

6 Relatório de cálculo de área dos municípios do estado do Paraná – Ano 2021. Instituto Água e Terra. Acesso em 18 de agosto de 2023. Disponível em iat.pr.gov.br/sites/agua-terra/arquivos_restritos/files/documento/2021-07/relatorio_de_calculo_de_area_dos_municipios_do_parana_2021.pdf.

Quadro 1 - Levantamento de Estabelecimentos (RAIS) - Atividade Econômica (Subsetores do IBGE).

Estabelecimentos	2021
Estabelecimentos (RAIS) - Total	7.144
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria	1.197
Estabelecimentos (RAIS) - Extração de Minerais	46
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria de Transformação	1.141
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	99
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria Metalúrgica	229
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria Mecânica	116
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	39
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria do Material de Transporte	53
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria da Madeira e do Mobiliário	130
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	62
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	58
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	122
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos	48
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria de Calçados	2
Estabelecimentos (RAIS) - Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etílico	183
Estabelecimentos (RAIS) - Serviços Industriais de Utilidade Pública	10
Estabelecimentos (RAIS) - Construção Civil	509
Estabelecimentos (RAIS) - Comércio	2.535
Estabelecimentos (RAIS) - Comércio Varejista	2.133
Estabelecimentos (RAIS) - Comércio Atacadista	402
Estabelecimentos (RAIS) - Serviços	2.814
Estabelecimentos (RAIS) - Agropecuária - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca	89

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), 2021.

HISTÓRIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

Com informações retiradas do site do Museu Municipal Atílio Rocco realizou-se uma síntese do processo de industrialização do século XX, no município de São José dos Pinhais.

O início da industrialização se deu entre os anos de 1900 e 1929, motivada pela vinda de imigrantes italianos, que já conheciam o ofício em suas terras de origem, as indústrias funcionavam em suas próprias casas com o uso do trabalho familiar e artesanal seus produtos eram, geralmente, destinados ao comércio local. Algumas das indústrias que nasceram neste momento: Indústria Senegaglia e Aguardente Trivisan. A Indústria Senegaglia, aberta em 1903, por João Senegaglia, imigrante italiano produzia objetos de uso doméstico em folha de flandres (uma folha de metal, feita com ferro e aço e revestida com estanho), com vendas no interior do município. Em 1938, adquiriu o porte de grande indústria. Na década seguinte, com a construção da Siderúrgica de Volta Redonda no Rio de Janeiro e o barateamento da matéria-prima, a produção foi impulsionada e a indústria

cresceu. Com a morte de João Senegaglia e diante das dificuldades econômicas que surgiram, seus herdeiros encerraram a produção em 1976. Hoje no local da indústria desativada funciona o Centro de Vivência João Senegaglia criado através do decreto municipal 200/80 e tombada pelo Patrimônio Histórico do Município na Lei 659/04.

Entre as outras indústrias que compuseram o cenário industrial da cidade houve a Indústria de Linho e Algodão Dalvy S.A., instalada no município em 1946, pois na região ocorria parte da plantação e o beneficiamento das matérias primas. Nesta mesma década se instalou a Cooperativa de Laticínios Curitiba (CLAC) que, com maquinário estrangeiro, inaugurou sua usina própria de pasteurização em 1967. Nove anos depois, com 1500 cooperados, eram pasteurizados 67 mil litros de leite por dia, além de 3 mil litros utilizados para a produção de queijo, iogurte e creme de leite. É a partir da década de 1960 que surgem, em São José dos Pinhais, as primeiras indústrias voltadas ao comércio nacional, em 1968, foi fundada a Nutrimental S.A, indústria alimentícia que sete anos depois, expandiu seu atendimento a restaurantes industriais, hospitais e outros segmentos. A empresa foi pioneira na produção de proteína de soja no Brasil, em 1975. Ao longo dos anos a empresa continuou a inovar seus produtos, chegando, então, a produzir alimentos destinados ao consumidor final. A indústria permanece ativa no mesmo local de sua abertura e participa ativamente no ramo alimentício (barrinhas de cereais, mingau para crianças e outros).

Fundada no início da década de 1970, a Magius iniciou sua história como uma empresa especializada em cofres, com 10 funcionários. Após sua instalação no bairro Afonso Pena, começou a fabricar também peças de automóveis. A empresa cresceu, dando origem ao Grupo Magius que atende vários tipos de indústrias.

Já no ano de 1977, o farmacêutico Miguel Krisgner fundou uma das primeiras farmácias de manipulação de Curitiba, O Boticário. O sucesso do perfume Acqua Fresca, lançado em 1979, possibilitou a abertura de uma loja filial no Aeroporto Internacional Afonso Pena, que popularizou a marca em todo o país. Três anos depois, foi inaugurada a fábrica d'O Boticário no bairro Afonso Pena, em São José dos Pinhais. Atualmente, o Grupo Boticário possui alcance internacional e é a maior franquia do Brasil.

A última década do século XX foi marcada, em São José dos Pinhais, pela entrada das indústrias multinacionais, aqui representadas pelas montadoras da Renault e da Audi Volkswagen.

A primeira montadora a ser instalada foi o Complexo Ayrton Senna da Renault e para que o município fosse o local escolhido o governo adotou várias medidas de incentivo, sendo a principal delas a Lei Nº 3/96, que criava o Distrito Industrial de São José dos Pinhais, em uma área de 2.500.000m² destinada às indústrias vinculadas ao setor automotivo. A localização era vantajosa à empresa, visto que se encontra às margens da rodovia BR-277 próxima a ferrovias e rodovias, ao Aeroporto Internacional Afonso Pena e ao porto de Paranaguá, possibilitando o acesso ao Mercosul, à Europa e à América do Norte. A Renault começou a construção de seu complexo em 1996.

No ano seguinte, São José dos Pinhais abriu espaço para a vinda da Volkswagen/Audi. Com a Lei Nº 1/97⁷, foi doada uma área de 2.000.000m² para a instalação da

⁷ Instituiu a delimitação e o zoneamento de uso e ocupação do solo da área urbana do distrito de Campo Largo da Roseira no município de São José dos Pinhais, em 1997.

montadora, no Distrito de Campo Largo da Roseira, além de isenção fiscal por 10 anos.

Com toda a industrialização do município, desde 2011, São José dos Pinhais tem alternando o posto de 2ª ou 3ª maior economia do Estado com o Município de Araucária.

PERFIL TURÍSTICO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

São José dos Pinhais tem 80% do seu território em áreas rurais e de matas, sua paisagem tem uma região de planície em Campo Largo da Roseira e outras propícias para cultivo e produção agrícola como Colônia Murici, Colônia Marcelino, Malhada, Contenda, entre outras.

O território é estrategicamente cortado pela rodovia BR-277, que liga o interior do Paraná a Paranaguá e às praias, à BR-376 sentido Santa Catarina e Rio Grande do Sul e também a BR-116 que é rota para o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo e também serve de elo de ligação entre as diversas regiões brasileiras e demais países do Mercosul⁸, além de contar com o aeroporto Internacional Afonso Pena.

Conta com infraestrutura hoteleira com 7 opções, 2 acampamentos turísticos, 40 agências de viagens, 13 organizadoras de eventos, 31 transportadoras turísticas, 24 guias de turismo, 3 casas de espetáculos e equipamentos de animação turística,

12 prestadores especializados em segmentos turísticos, 7 prestadores de infraestrutura de apoio para eventos, 7 locadoras de veículos, 1 parque aquático e empreendimento de lazer e por fim 40 restaurantes, cafeterias, bares e similares (CADASTUR, 2022)⁹.

Na área urbana o site do município indica como atrativos turísticos o aeroporto internacional Afonso Pena, e a arquitetura histórica e de valor cultural contando com 15 construções. Na região rural está o grande destaque do turismo no município com as seguintes rotas: Rota das Colônias e Caminho do Vinho, além do cicloturismo contendo 5 opções de rotas. O turismo rural tem como pilar sustentador a melhoria da renda dos moradores da região e a sustentabilidade, sendo que a maioria dos empreendimentos nas rotas tem expediente aos fins de semana e feriados, ou para eventos agendados.

METODOLOGIA

O escopo teórico da pesquisa foi fundamentado em uma pesquisa bibliográfica documental quantitativa, por meio de análise empírica de dados secundários através da coleta dos dados nos sites das empresas para responder às seguintes perguntas: Se tem a prática de abrir as portas de suas indústrias para a visitaçã? De que forma acontece? E em segundo momento, foi adotada uma pesquisa documental quantitativa por meio eletrônico no google com busca em sites de prefeituras, que já disponibilizam esta forma de atividade turística para realizar um comparativo.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito diversos pelo espaço (Gil, 2002).

8 Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

9 Plataforma que possibilita o turista consultar informações de: guias de turismo, acampamentos turísticos, agências de turismo, meios de hospedagem, organizadoras de eventos, parques temáticos e transportadoras turísticas.

Neste mesmo sentido, Gil (2002, p.46) diz que “Nem sempre fica clara a distinção entre pesquisa bibliográfica e a documental, já que a rigor, as fontes bibliográficas nada mais são do que documentos impressos para determinado público”. Deste modo a pesquisa bibliográfica pode ser considerada como uma forma de pesquisa documental.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)¹⁰ retirados da base de dados do Iparde (2023)¹¹, referente aos subsetores do IBGE, verificou-se que são 7.14412 estabelecimentos ligados às diversas atividades econômicas em 2021.

São três os setores da economia: primário que é ligado a extração de matérias-primas; secundário que são as indústrias; e o terciário que são os serviços e venda de bens imateriais. Em consonância com o tema apresentado o estudo será realizado com as indústrias de transformação de São José dos Pinhais.

Quadro 2 - Levantamento de Estabelecimentos e Empregos (RAIS), segundo as Atividades Econômicas

Atividades Econômicas (Setores e Subsetores Do IBGE)	Estabelecimentos	Empregos
- Indústria de Transformação	1.141	35.052
- Produtos minerais não metálicos	99	1.991
- Metalúrgica	229	2.553
- Mecânica	116	2.888
- Material elétrico e de comunicações	39	1.597
- Material de transporte	53	11.689
- Madeira e do mobiliário	130	1.619
- Papel, papelão, editorial e gráfica	62	1.015
- Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e	58	845
indústria diversa		
- Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	122	7.171
- Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	48	891
- Calçados	2	5
- Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	183	2.788

Fonte: Dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), 2021. Adaptado pelos autores.

A primeira parte da pesquisa foi executada levando em consideração as 15 maiores indústrias em arrecadação segundo dados disponíveis em meios eletrônicos do município advindos da Receita Federal (2022) e potenciais para atração do turismo industrial. Sendo assim, levantou-se junto a Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, setor de finanças

10 Relatório de informações socioeconômicas solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego brasileiro às pessoas jurídicas e outros empregadores anualmente. Foi instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23 de dezembro de 1975.

11 Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social produz estudos para subsidiar o desenvolvimento socioeconômico, através de políticas estaduais de fomento e melhoria.

12 Refere-se à soma dos setores: Extração de Minerais; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária; e Atividade não Especificada ou Classificada.

estes dados. Encaminhou-se uma pesquisa direta para cada uma das 15 indústrias por meio eletrônico através do site da indústria, no Fale Conosco, e-mail e em última instância pelo SAC 0800 foi realizado o questionamento sobre a existência da visita guiada.

Após esta pesquisa, foi também realizada a pesquisa documental por meio eletrônico no Google, através da palavra chave “município com turismo industrial”, a partir destes resultados, buscou-se a análise dos sites institucionais destes municípios, como nem todos tinham a informação da prática do turismo industrial em seus sites, optou-se por limitar esta pesquisa nos 10 primeiros municípios com a prática do turismo industrial já consolidado para conhecer e entender como se deu o processo de consolidação da prática do turismo industrial. O município foi escolhido pelo critério objetivo de grau de maturação da atividade de turismo com visitas guiadas nos diferentes segmentos da indústria de transformação e com similaridade potencial a forma de adoção do turismo industrial no município ora avaliado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da pesquisa com as 15 indústrias de transformação e resposta ao questionamento realizado abaixo listadas, segue-se para as discussões.

Quadro 3 - Síntese Levantamentos às Indústrias

Item	Nome	E-mail/contato	Resposta
1	Renault do Brasil S. A	ac.brasil@renault.com	De acordo com seu questionamento, informamos que as visitas à fábrica Renault estão suspensas, sem data prevista para normalização.
2	Volkswagen do Brasil Industria de Veículos Automotores Ltda	vwads.volkswagen.com.br/faleconosco/	As visitas estão temporariamente suspensas devido à Covid-19, estamos trabalhando para que em breve possamos lhe receber!
3	Audi do Brasil Indústria e Comércio De Veículos Ltda.	cliente.audi@audi.com.br	Atualmente não tem programa de visita à fábrica
4	Novo Nordisk Farmacêutica Do Brasil Ltda	Centro de Distribuição - sac. br@novonordisk.com	Não respondeu
5	Aker Solutions do Brasil Ltda - Produtos de Petróleo	akersolutions.com/contact/?option=6883#contactus	Não é possível responder ao e-mail
6	Botica Comercial Farmacêutica Ltda - Perfumes	por telefone 0800 041-3011	O programa de visita está suspenso devido a pandemia, está sendo reestruturado. Nome Giovana prot. 07746707.
7	Suzano S.A. Papel e Celulose	Centro de Distribuição	Não é fábrica
8	Kuhn Do Brasil S.A - Equipamentos Agrícolas	mykuhn.kuhn.com/br/ticket/	Não respondeu

9	Companhia Providencia Industria e Comercio - Tecidos Especiais	berrryglobal.com/ en/contact-us	Não existe uma política formal ou procedimento para visitas na fábrica. Nós temos diretrizes de segurança que devem ser seguidas pelos visitantes. Porém recebem os representantes comerciais.
10	Jtekt Brasil Ltda. - Autopeças	jtekt.com.br/jtekt/ Portugues/ contato/index.php ?acao=cadastrar	Não respondeu
11	DoTerra Do Brasil Ltda - Óleos Essenciais	brasil@doterra.com	Não tem fábrica
12	Nokia Solutions And Networks Do Brasil Telecomunicações Ltda	nokia.com/contact-us/#media-contacts	Não foi possível responder
13	Magius Metalúrgica Industrial Ltda Metalurgia Eq.Ind.Pesado	magius.com.br/contato/ - magius@magius.com.br	Não respondeu
14	Gestamp Brasil Industria de Autopeças S/A	gestamp.com/About-Us/Gestamp-in-the-world/Centers/America/Brazil /Gestamp-Parana	Não consegui contato
15	Nutritional S.A. Industria e Comercio de Alimentos	nutritional.com.br/fale-conosco/	Infelizmente, no momento, não estamos agendando visitas e não temos data de retorno prevista.

Fonte: Os autores, 2023.

Portanto, das 15 indústrias de manufatura da tabela fornecida pela prefeitura de São José dos Pinhais: 1 não foi possível o contato, 2 não são fábricas, 6 não responderam ao contato, 1 não tem programa de visita, 1 recebe os fornecedores para visita porém não tem política de visita, e finalmente em 4 indústrias as visitas estão suspensas em função da pandemia de Covid-19 e não retomaram o programa de visita guiada às instalações da fábrica.

Em relação à segunda parte da metodologia que consiste na pesquisa e análise de 10 municípios que já tem implantado a prática do turismo industrial conforme tabela abaixo.

Quadro 4 - Síntese da Busca Documental em meios Eletrônicos

Município/ Estado	Endereço Eletrônico	Características do Turismo
Caxias do Sul (RS)	caxias.rs.gov.br/gestao/secretrias/turismo	Informa que tem um roteiro Industrial no Plano Municipal de Turismo 2021, criado em 2017 através da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), porém não foi possível localizar, ver quais indústrias participam na internet.
Petrópolis (RJ)	web3.petropolis.rj.gov.br/turismo-petro/circuitos- cervejeiros.php	Tem um roteiro de turismo em indústrias cervejeiras somente, sem diversificação.

São Bernardo do Campo (SP)	turismosaobernardo.com/turismo-industrial	Tem lei do plano do Plano diretor de turismo aprovada, e um dos objetivos: consolidar São Bernardo do Campo como a Capital Brasileira do Turismo Industrial.
Ponta Grossa (PR)	turismo.pontagrossa.pr.gov.br/plano-de-trabalho/	Está no Plano de Turismo como um dos projetos a Elaboração dos roteiros turísticos urbano, natural e industrial. Porém não localizado.
Campo Largo e Araucária (PR)	pr.agenciasebrae.com.br/cultura-empresadadora/turismo-industrial-inspira-empresas-de-araucaria-e-campo-largo/	Com parceria do Sebrae/PR, técnicos dos dois municípios e empresários fizeram visita na BMW em Araquari/SC, para o conhecimento prático do que é um roteiro turístico industrial e dos seus reflexos nas empresas. Porém não foi localizada a implantação nos dois municípios.
Araquari (SC)	turismo.araquari.sc.gov.br/pagina-58/	Existe a visitação na fábrica de BMW operada por agência Serra Verde Express, porém sem nenhuma informação no site do município.
Zona Franca de Manaus (AM)	gov.br/suframa/pt-br/zfm/zf-de-portas-abertas	Última Atualização do site foi fev./2023 com 13 empresas, porém quando clica em agende sua visita os links não funcionam e quando clica nas empresas participantes somente 1 abre a possibilidade de agendar a visita.
Joinville (SC)	joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Guia-Tur%C3%ADstico-de-Joinville-5%C2%AA-edi%C3%A7%C3%A3o-janeiro-de-2016.pdf	Em 2017 existia 5 indústrias com visitas guiadas, porém o novo guia link: visitejoinville.com.br/ só traz visitação a cervejarias.
Bento Gonçalves (RS)	bento.tur.br/city-tour-bento-goncalves/	Muito desenvolvido por vários roteiros, porém focado nas vinícolas e pequenos produtores.

Fonte: Os autores, 2023.

O município que melhor se adequou aos critérios estabelecidos foi São Bernardo do Campo, que está localizado na região metropolitana da cidade de São Paulo com mais de mais de 50% de seu território em área de preservação ambiental e cerca de 1.200 indústrias.

São Bernardo do Campo de forma sistematizada implantou o turismo industrial em 2013 com 1 empresa e no final de 2014 já eram 4 empresas e em 2020 soma 18 indústrias parceiras. Começaram com uma oferta de 15 vagas para as visitas guiadas e em 2020 são 470 vagas para as visitas guiadas por mês. As visitas ocorrem uma vez por mês, com dias pré-definidos e esporadicamente em algumas indústrias em dias específicos para portadores de necessidades especiais e também crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como modelo a implantação do turismo industrial no município de São Bernardo do Campo (SP), que começou com somente uma indústria realizando a visita guiada por suas instalações e no final de 2 anos haviam 4 indústrias com visitas guiadas, entende-se que existe a viabilidade de implantação do turismo industrial em São José dos Pinhais (PR), pois pelo menos 4 indústrias que realizam visitas guiadas, porém com a atividade interrompida pela pandemia de Covid-19, e e não retomadas até a presente data tem grande potencial de retomar a atividade e ainda atrair outras indústrias de transformação a aderir ao programa.

Para que ocorra esta atividade turística precisa existir um Plano de Turismo que inclua esta atividade e que existam projetos e programas previstos para a indução desta atividade. Também se faz necessário tornar atrativo para os empresários abrir a porta de suas indústrias para a visitação.

Outro aspecto importante a ser considerado são as parcerias que podem ser firmadas principalmente com o Sebrae que é membro do Conselho Municipal de Turismo (Comtur) do município e conta com o turismo como uma de suas áreas de atuação.

O turismo industrial nos municípios mais industrializados com visitas guiadas ainda é pouco explorado no país e tem muito potencial de crescimento, sendo possível somar com as indústrias dos outros municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Curitiba e da Região Turística Rotas do Pinhão, a exemplo de Araucária e Campo Largo que juntamente com o Sebrae fizeram uma visita a fábrica da BMW em Araquari em Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

CADASTUR. **Pesquisa de Fornecedores**. Acesso em 18 de agosto de 2022, cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/sou-turista/inicio#prestadoresAncora.

CADASTUR. **Plataforma que possibilita o turista consultar informações de:** guias de turismo, acampamentos turísticos, agências de turismo, meios de hospedagem, organizadoras de eventos, parques temáticos e transportadoras turísticas. Acesso em 23 de setembro de 2023, cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/capa/entrar.

DALONSO, Y. **O Turismo Industrial Como Novo Segmento Turístico:** A Experiência da Cidade de Joinville. Artigo - Faculdade Cenicista de Joinville. Joinville, 2015. DOI:10.13140/RG.2.1.1820.1447. Acesso em 29 de setembro de 2023, [researchgate.net/publication/280777628_O_TURISMO_INDUSTRIAL_COMO_NOVO_SEGMENTO_TURISTICO_A_EXPERIENCIA_DA_CIDADE_DE_JOINVILLE](https://www.researchgate.net/publication/280777628_O_TURISMO_INDUSTRIAL_COMO_NOVO_SEGMENTO_TURISTICO_A_EXPERIENCIA_DA_CIDADE_DE_JOINVILLE).

DODD, N. **A Sociologia do Dinheiro**. (Waldivia Marchiori Portinho, Trad.). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Indústrias Parceiras do Turismo Industrial.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IPARDES. **Base de Dados do Estado** - BDEWEB. Disponível em <http://ipardes.gov.br/imp/index.php>. Acesso em 12 de março de 2023.

IPARDES. **Caderno Estatístico Município de São José Dos Pinhais**. Disponível em <http://ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83000&btOk=ok>. Acesso em 28 de agosto de 2023.

BRASIL, Portal do Turismo Industrial no. **Objetivos & Benefícios**. 2022. Disponível em vemprafabrica.com.br/turismo-industrial-brasil-objetivos-beneficios. Acesso em 11 de março de 2023.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Lei nº 6.910, de 16 de julho de 2020**. Institui o Plano Diretor de Turismo de São Bernardo do Campo para o período de 2020 a 2023, e dá outras providências. Disponível em saobernardo.sp.gov.br/documents/10181/1018801/NM+2160+Especial+de+23.07.2020+-+Conteu%CC%81do+Integral.pdf/778436b5-e887-d269-6a10-3e0fb1bc3c2b. Acesso em 28 de agosto de 2023.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Lei nº 6559, de 14 de junho de 2017**. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo (Comtur). 2017.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Caderno de Projeto de Turismo**. Acesso em 23 de setembro de 2023, [Turismosaobernardo.Com/_Files/Ugd/280b44_5693abe5c85948a4840954552b62af59.Pdf](https://turismosaobernardo.com/_Files/Ugd/280b44_5693abe5c85948a4840954552b62af59.Pdf).

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. **Lei Nº 1/97, de 24 de Janeiro De 1997**. Institui a delimitação e o zoneamento de uso e ocupação do solo da área urbana do distrito de Campo Largo da Roseira no município de São José dos Pinhais. 1997.

TURISMO SÃO BERNARDO. Segmento Turístico Implantado em uma Cidade com Vocação Industrial e de Negócio. **Caderno de Projeto de Turismo**. São Bernardo do Campo. Disponível em turismosaobernardo.com/_files/ugd/280b44_bdcfdce68c41425dad68c07de983a453.pdf. Acesso em 23 de setembro de 2023.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, Prefeitura de. **MUSEU MUNICIPAL ATÍLIO ROCCO**. Acesso em 11 de agosto de 2023, <http://museu.sjp.pr.gov.br/retrato-da-industria-seculo-xx-sao-jose-dos-pinhais/>. Site Prefeitura de São Bernardo do Campos. Acesso em 29 de setembro de 2023, turismosaobernardo.com/turismo-industrial.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. **Turismo**. Disponível em sjp.pr.gov.br/turismo-2/. Acesso em 28 de agosto de 2023.

SEBRAE. **Turismo**: atuação no Paraná. Disponível em sebraepr.com.br/turismo-atuacao-no-parana/. Acesso em 11 de agosto de 2023.

SOYEZ, D. **Le tourisme industriel**: exemples européens et nordaméricains. Association Québécoise d'Interpretation du patrimoine (Ed.). L'Interpretation du Patrimoine, um Outil de Développement Regional. Quebec, 1990.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Industrial**: Fábrica de Conhecimento e Geração de Renda. 2022. Disponível em gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-industrial-fabrica-de-conhecimento-e-geracao-de-renda. Acesso em 11 de março de 2023.

YALE, P. **From Tourist Attraction to Heritage Tourism**. Huntingdon: Elm Publications, 1991.